V Bienal de Pintura de Pequeno Formato 2011

PRÉMIO JOAQUIM AFONSO MADEIRA

BIOGRAFIA JOAQUIM AFONSO MADEIRA

Joaquim Afonso Madeira, natural de São Bartolomeu de Messines, Concelho de Silves, nasceu a 22 de Julho de 1928 e faleceu em 23 de Janeiro de 1995.

Frequentou a Escola Comercial e Industrial de Silves, onde tirou o Curso Comercial.

Em 1952 veio para Alhos Vedros, local onde se radicou e exerceu a sua profissão de empregado de escritório, até se reformar.

A sua vida e obra foi recheada de acontecimentos culturais, que marcaram significativamente a vida de Alhos Vedros e o próprio Concelho da Moita.

Entre as suas diversas facetas, destaca-se o seu papel como Autor, Ensaiador, Encenador, Cenarista e Figurinista.

Afonso Madeira foi sempre um homem de um querer inquebrantável e um vigor invulgar próprio, a que aliava uma juventude permanente, mesmo depois de fragilizado por uma doença traiçoeira e grave.

O seu gosto pelo Associativismo, fez com que fosse associado de diversas colectividades; foi Vice-Presidente da Sociedade Filarmónica Recreio e União AlhosVedrense e fez parte durante alguns anos do Conselho Técnico da Federação de Folclore Português para o Distrito de Setúbal.

Joaquim Afonso Madeira levou toda uma vida dedicada à Cultura. Em solteiro já se dedicava ao teatro amador. Em Alhos Vedros depressa começou a integrar e a promover actividades culturais às quais se entregava com todo o entusiasmo e empenho, sem olhar a sacrifícios, pois como era evidente estas ocupações tinham lugar depois do horário de trabalho.

O seu empenho e dedicação a tudo em que se envolvia, especialmente ao teatro e ao folclore, transformaram-no num homem imprescindível.

Na “Velhinha” em Alhos Vedros, para além de outros, nos anos 60, ensaiou a revista “Não digas mais” e a peça “Alguém terá de morrer”. Em 73, escreveu e ensaiou as fantasias infantis “Boneco de sonho azul” e “Palhaço de bom coração” e a opereta “Romeiros da minha aldeia”.

Na Moita na “Capricho Moitense”, nas décadas de 60 e 70, ensaiou a revista “Maravilhas da nossa terra” de Oscar Martins Caro e Carlos Santos, a peça “Maldito Grizú”, de Luís Chula, “Guilherme Tell tem os olhos tristes”, depois talvez o maior sucesso. “ O Sonho de Branca Flor”, com a interpretação de 52 crianças da Moita. Foi ele que pintou os cenários, seleccionou as músicas... fez tudo, numa palavra. Passado pouco tempo veio a “Sinfonia Campestre” com mais ou menos as mesmas crianças da peça anterior.

Entretanto, foi um entusiasta na formação e como ensaiador do Grupo Etnográfico de Alhos Vedros, que obteve um grande sucesso.

Em 1980, iniciou os ensaios do Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia, ao qual esteve ligado até partir para o Algarve, onde se radicou.

De nível cultural bastante elevado e de grande sensibilidade artística, dedicou-se também à pintura, tendo produzido obras de inegável valor artístico.

A poesia também constituiu uma das facetas da sua obra, cujos poemas ficaram por publicar.

Joaquim Afonso Madeira com a sua intensa actividade, marcou toda uma época de Alhos Vedros e do Concelho da Moita, que merece o nosso reconhecimento e uma justa referência.

A cultura e as artes andam de mãos dadas e juntas estimulam o desenvolvimento e crescimento de cada um de nós e da sociedade em geral, são animadoras das cidades, dos territórios, das comunidades e parceiros fundamentais do desenvolvimento sustentável que queremos e acreditamos. Numa época em que o desinvestimento do Estado na criação artística e cultural é uma realidade que tende a agravar-se, assumindo proporções dramáticas na vida dos criadores e artistas portugueses, continuamos determinados em garantir o apoio a estas duas áreas através de iniciativas como a Bienal de Pintura de Pequeno Formato.

A quinta edição desta Bienal, fruto de uma organização conjunta da Câmara Municipal da Moita, Junta de Freguesia de Alhos Vedros e CACAV, reforça a importância desta iniciativa para todos nós; reveladora dos bons resultados alcançados pelo trabalho partilhado entre instituições, prática que valorizamos, a Bienal de Pintura de Pequeno Formato regista uma, cada vez, maior adesão e dá a conhecer muitos talentos.

Esta Bienal conta com a participação de centenas de artistas de diversos pontos do país que merecem o nosso reconhecimento e agradecimento.

Bem hajam.

João Manuel de Jesus Lobo
O Presidente da Câmara Municipal da Moita

A realização desta V Bienal de Pintura de Pequeno Formato, evento organizado pela Junta de Freguesia de Alhos Vedros, Câmara Municipal da Moita e Círculo de Animação Cultural de Alhos Vedros, visa incentivar a criatividade artística e dar maior visibilidade à pintura, uma das áreas de expressão das Artes Plásticas.

Congratulamo-nos com a elevada participação de artistas que aderiram a esta iniciativa disponibilizando as suas obras para apreciação e selecção à atribuição do Prémio Joaquim Afonso Madeira e Prémio Revelação, este da Junta de Freguesia de Alhos Vedros.

Estamos uma vez mais à "beira do cais" para iniciarmos a viagem ao ritmo das cores, do movimento e sonoridades da Beleza que transparece nas obras expostas, como resultado da criatividade e sensibilidade dos artistas. A todos eles o nosso sincero agradecimento.

Fernanda Gaspar
Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros

Neste ano em que a CACAV comemora o seu 25º Aniversário, saudamos todos os concorrentes à V Bienal de Pintura - Prémio Joaquim Afonso Madeira.

É com grande satisfação que chegámos à concretização desta 5ª Edição da Bienal de Pintura de Pequeno Formato, significando que este projecto se afirma e vai ganhando cada vez mais visibilidade, constituindo um incentivo e reconhecimento a todos aqueles que dedicam a sua actividade à área das Artes.

A parceria estabelecida entre a CACAV, a Junta de Freguesia de Alhos Vedros e a Câmara Municipal da Moita, tem permitido que em torno da pintura se proporcione um momento de partilha e divulgação de trabalhos, dando lugar à afirmação de um Projecto Cultural, onde a criação artística adquire um lugar de estaque.

CACAV
Círculo de Animação Cultural de Alhos Vedros

ACTA DO JÚRI

CONSTITUIÇÃO DO JÚRI

Carlos Jorge - representante da Junta de Freguesia de Alhos Vedros
Fátima Romão - representante do CACAV – Círculo de Animação Cultural de Alhos Vedros
Pedro Penilo - representante da Câmara Municipal da Moita

1. O júri apreciou a qualidade assinalável da generalidade das obras presentes ao concurso de 2011, da Bienal de Pintura de Pequeno Formato.

2. O júri considera ter havido um aumento da qualidade, face às edições anteriores da Bienal.

3. Na apreciação das obras, o júri teve em conta os seguintes critérios:

a) a capacidade do autor de compreender e exprimir as especificidades da pintura de pequeno formato; saber trabalhar nessa escala, tirando dela partido, sem perder capacidade de expressão;

b) a capacidade de conjugar uma técnica particular com um ponto de vista original;

c) escolher as obras premiadas exclusivamente entre aqueles que reuniram consenso de todos os elementos do júri.

4. Dada a qualidade geral de uma boa parte das obras apresentadas, o júri não encontrou justificação para atribuir menções honrosas, para não destacar injustamente trabalhos, face a outros de igual valor artístico.

5. O júri decidiu atribuir o Prémio Joaquim Afonso Madeira à obra "Praia do Rosário", de Mara Costa. O Prémio Revelação foi atribuído à obra "Declaration of W and L", de Hélder Coelho Dias.

6. Sublinha-se que estes foram aqueles trabalhos que reuniram o consenso inquestionável dos membros do júri, o que em nada diminui o valor de um núcleo considerável de obras apresentadas.

7. O júri decidiu seleccionar para exposição 70 obras com vista a assegurar condições expositivas mínimas.

Alhos Vedros, 10 de Maio de 2011

Os membros do júri,

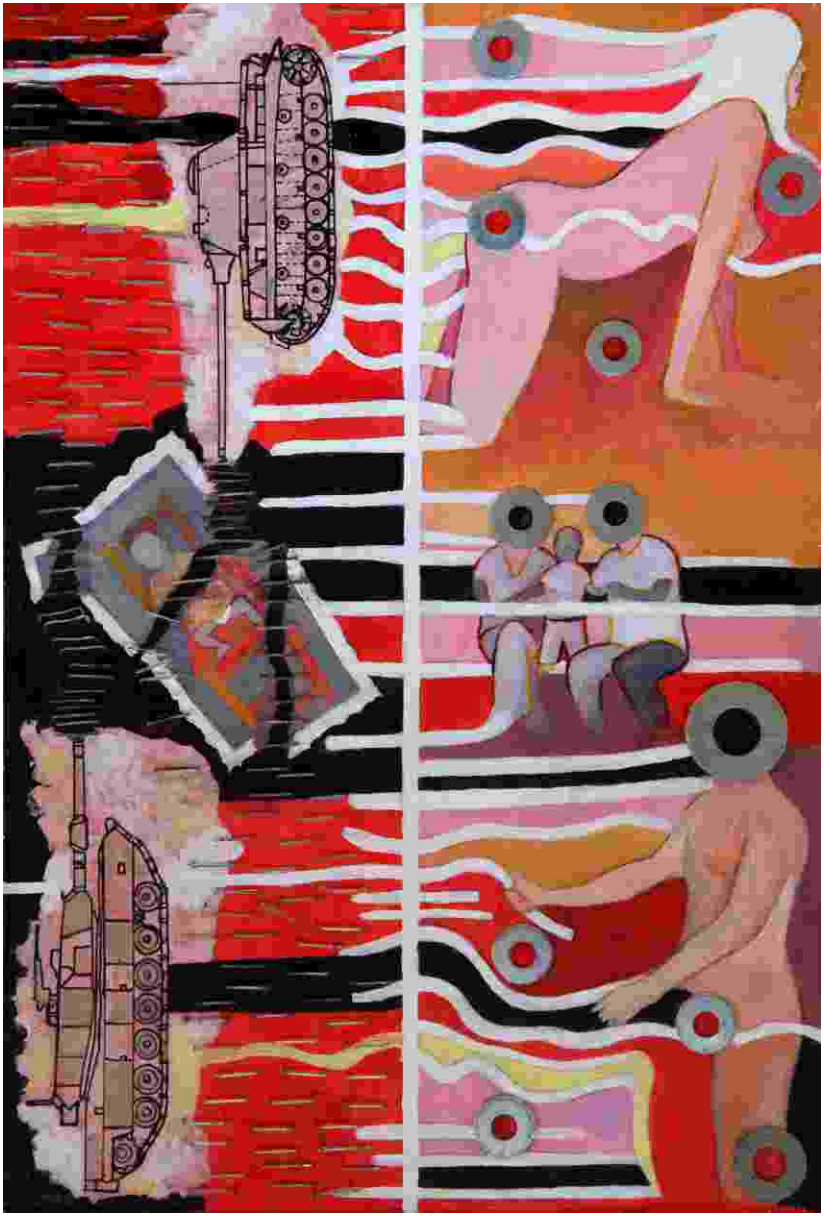
Pedro Penilo

Fatima Romão

PRÉMIO JOAQUIM AFONSO MADEIRA

1 **Mara Costa**
PRAIA DO ROSÁRIO | Mista s/ tela

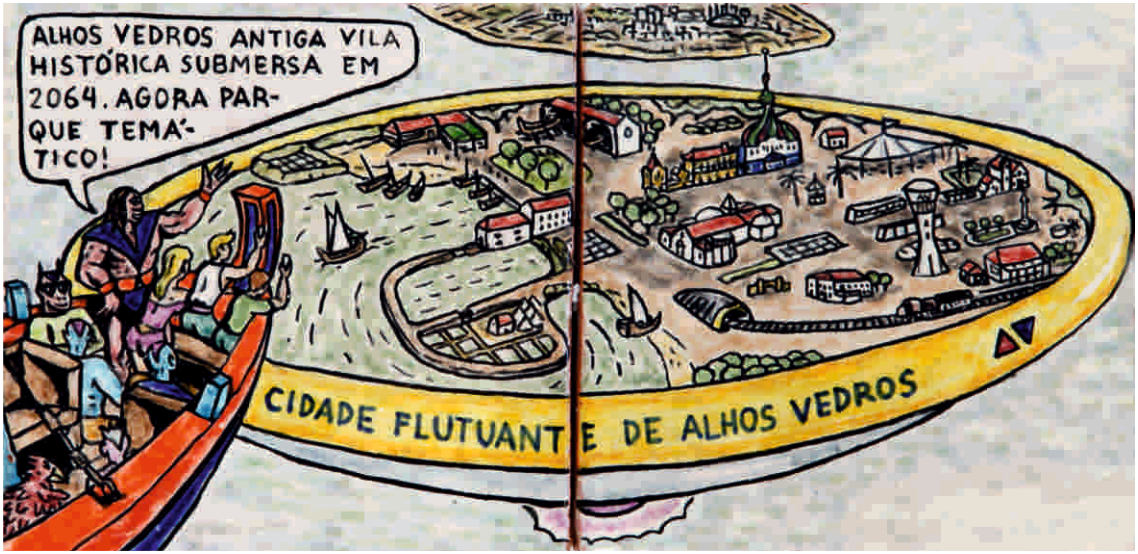
PRÉMIO REVELAÇÃO



2 **Hélder Coelho Dias**
DECLARATION OF W AND L | Mista s/ MDF

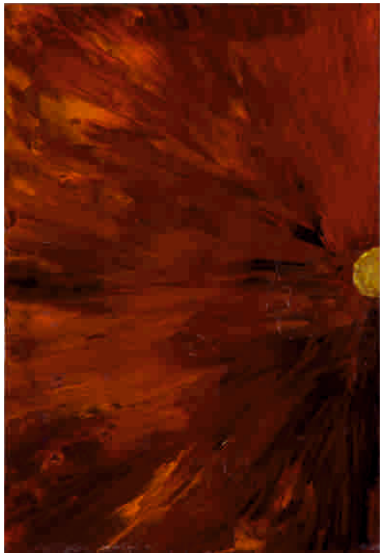
PARTICIPANTES NA EXPOSIÇÃO

3 **Filipe Martins Duarte**
POSTERIZAÇÃO DA NATUREZA | Mista s/ tela

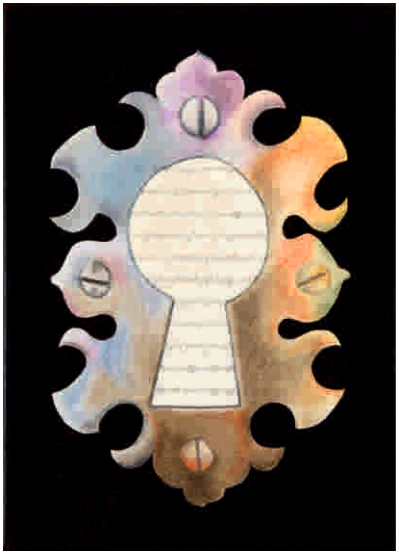


4 **Luís Cruz Guerreiro**
CIDADE FLUTUANTE DE ALHOS VEDROS | Majolica

5 **Rosário Tavares**
SEM TÍTULO | Mista s/ papel

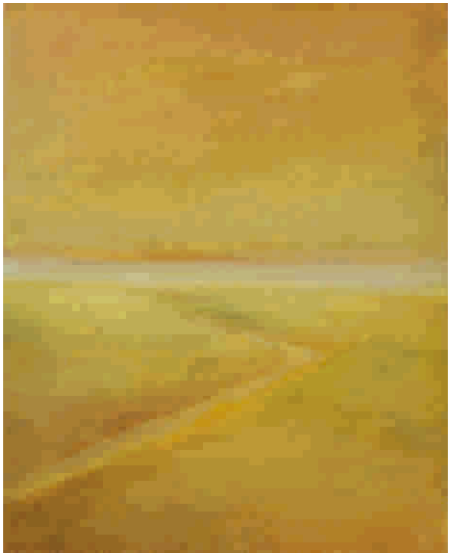


6 **Maria Odete Neves**
A PORTA | Óleo s/ tela

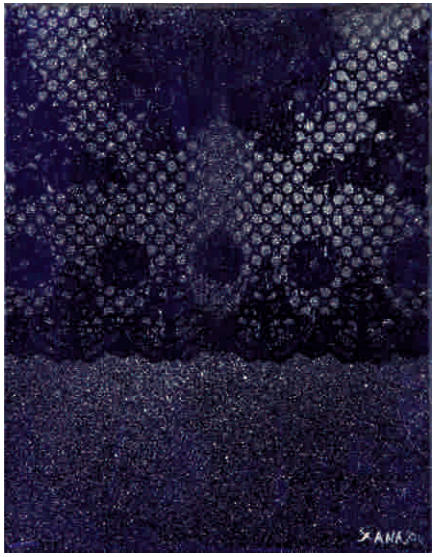


7 **Sandra Luísa Gonçalves**
INSIDE | Acrílico e pastel seco s/ tela

8 **Luís Delgado**
BOLA VERMELHA | Óleo s/ tela

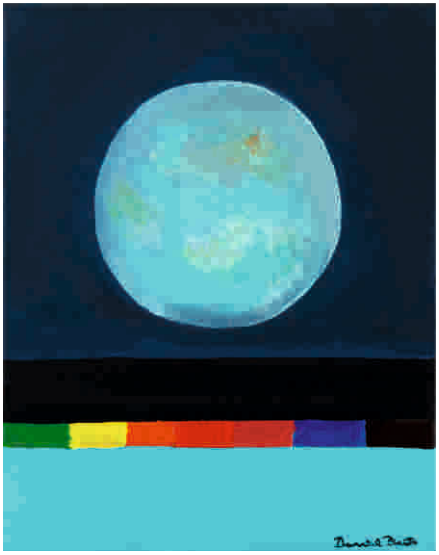


9 **Fernando de Oliveira Aguiar**
PAISAGEM | Óleo s/ tela



10 **Alexandre Silva**
SALPICOS DA NOITE | Acrílico s/ tela

11 **Maria Júlia Roque**
BONECAS | Mista



12 **Daniel Pinto**
O MUNDO | Acrílico s/ tela

13 **Luís Fernando Graça**
PLENITUDE | Acrílico e óleo s/ tela

14 **Rita Cantante**
COM TÍTULO #6 | Mista s/ papel canson

15 **Daniel de Sousa**
NAS TUAS MÃOS | Acrílico s/ tela

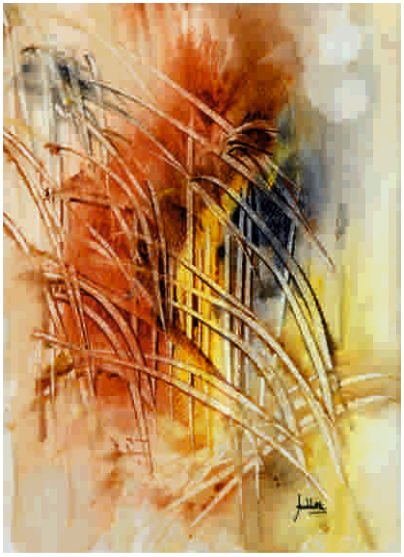
16 **Maria Luísa Vilhena**
TUDO RENASCE | Mista - acrílico s/ tela

17 **Tiago Alexandre**
SEM TÍTULO | Óleo e verniz s/ papel

18 **Luís da Silva Delgado**
CASAS NO PENHASCOSO | Óleo / MDF

19 **Joaquim Martins**
RETRATO | Acrílico s/ tela

20 **Flávia Marisa Martins Costa**
DIVAGAÇÕES DA MEMÓRIA | Mista - Col. e pint. s/ papel



21 **Ana Maria Malta**
PERFUME DA TERRA | Aguarela s/ folha fabriano

22 **Luís Adriano Vasconcelos Filipe**
OLHEIRO | Mista s/ tela

23 **Rosa Santana**
PAISAGENS METÁLICAS | Óleo s/ papel

24 **Sandra Longras**
O MEU PEQUENO ESPAÇO | Mista

25 **Carla Madureira**
OUTONO | Mista

26 **Romeu Castro da Cruz**
TRANSEUNTES | Tinta-da-china, aguarela e caneta

27 **Filipe José de Matos**
EDIFICAÇÕES (TIJOLOS) #4 | Acrílico, pig. e verniz s/ linho

28 **Marco André Rego**
SEM TÍTULO | Óleo s/ tela

29 **Zulmira Brandão**
GATEDO 111 | Acrílico s/ tela

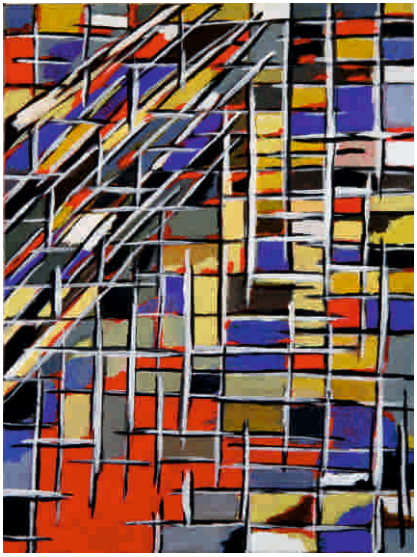
30 **Maria das Dores Nascimento**
MEIAS E OUTRAS COISAS PARA OS PÉS | Acrílico s/ tela

31 **João Manuel Galhofo**
ROSAS | Óleo s/ tela

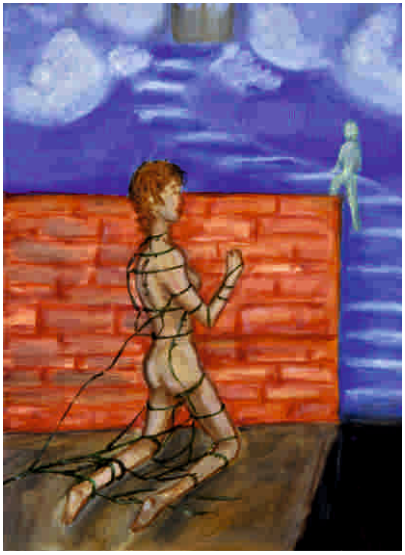
32 **Raul Martins**
ESTE MUNDO QUE VOS DEIXO | Acrílico s/ tela

33 **Maria Clara Teixeira**
AS GAIVOTAS | Óleo s/ tela

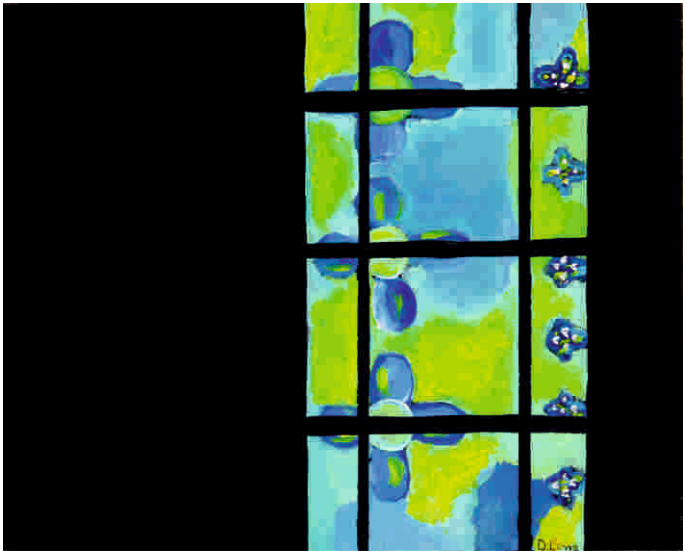
34 **Teresa de Jesus**
PESCADORES | Óleo s/ tela



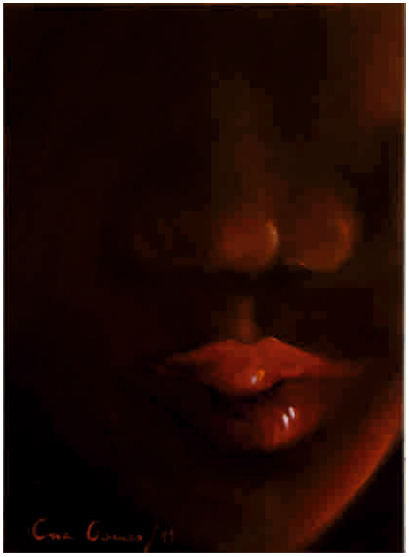
35 **Paulina Evaristo**
ARQUITECTURA DA FELICIDADE | Acr. s/ tela



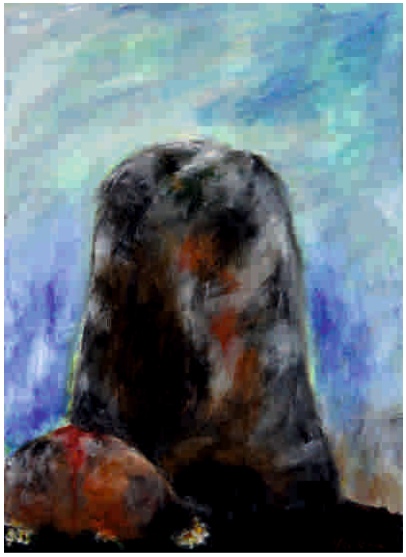
36 **Ana Morgado**
A PRISÃO DO CORPO FÍSICO | Óleo s/ tela



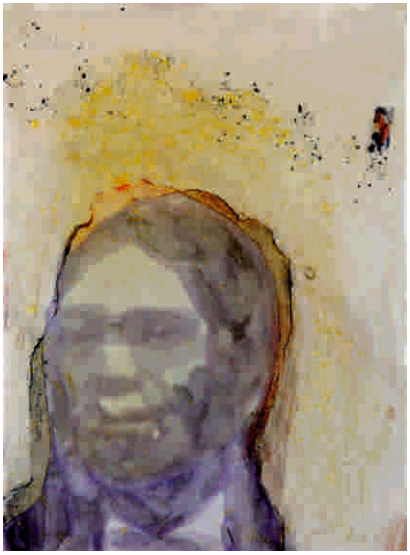
37 **Diogo Lima**
VITREO COLORIDO | Acrílico s/ tela



38 **Ana Maria Fonseca Gomes**
SEGREDO | Óleo s/ tela

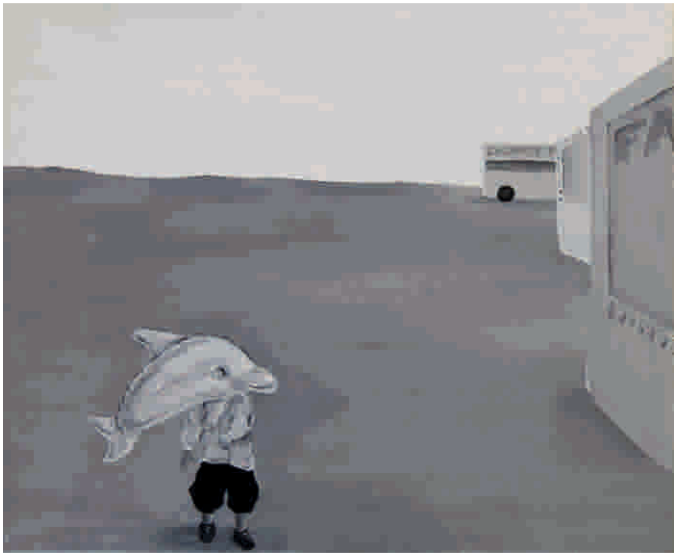


39 **Maria de Fátima Silva**
MU III | Acrílico e guache s/ tela



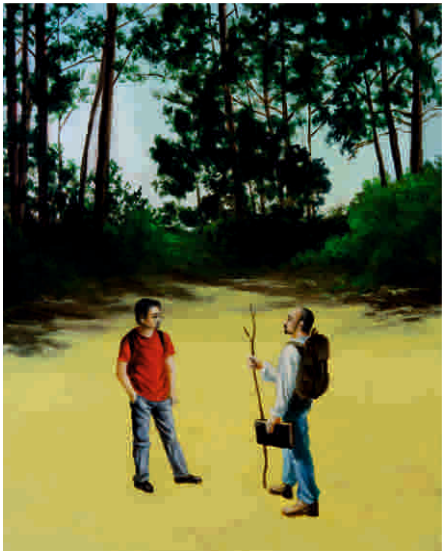
40 **Miguel Vasconcelos**
AÚN NO ENCONTRÉ LO QUE ESTOY BUSCANDO #4
Grafite, acrílico, c-print, colagem, verniz e resina s/ tela

41 **Maria Monteiro**
FUGA | Mista



42 **Ricardo Brás**
BALÃO | Óleo s/ tela

43 **Luís Manuel Terêncio**
ENIGMA DO SONHO | Mista, col./pintura



44 **Pedro Ramos**
BOM DIA SR. QUEIROZ OU DEMONSTRE-ME COMO FAZ
Óleo e grafite s/ tela

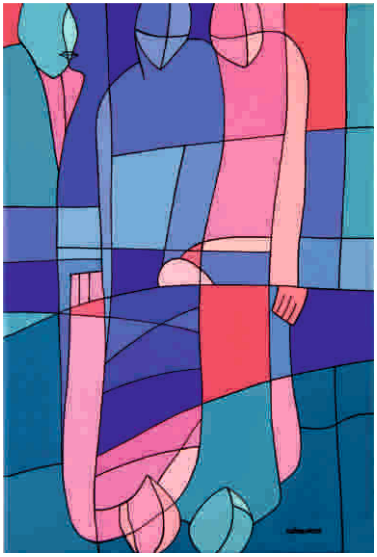
45 **Agostinho Nogueira Lopes**
NINHO | Acrílico s/ tela

46 **Maria Luísa Marinho**
PASSEIO DOS ELEFANTES | Óleo s/ tela

47 **Helena Lobato**
FAROL DE ITAPUÃ – BAHIA | Óleo s/ tela

48 **Maria Helena Leão**
PORTO SENTIDO | Acrílico s/ tela

49 **Marisa Ferreira Neto**
VULCÃO | Acrílico s/ tela



50 **Sérgio Reis**
A FLORESTA DE ENGANOS
- REFLEXOS | Acr. s/ tela

51 **Célia Ribeiro**
ESPERANÇA | Mista

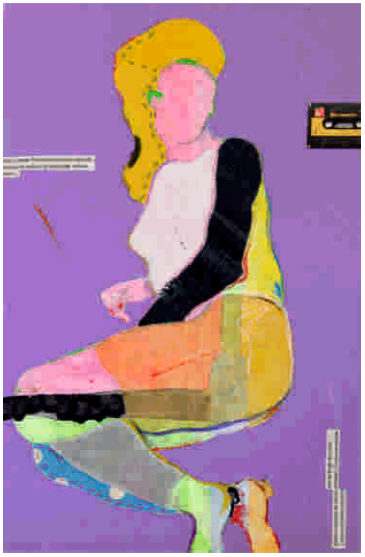
52 **Celeste Maria Ramos Sousa**
MARÉ BAIXA | Óleo s/ tela

53 **Emanuel Marques**
SONHO / REALIDADE | Col. e acrílico s/ tela

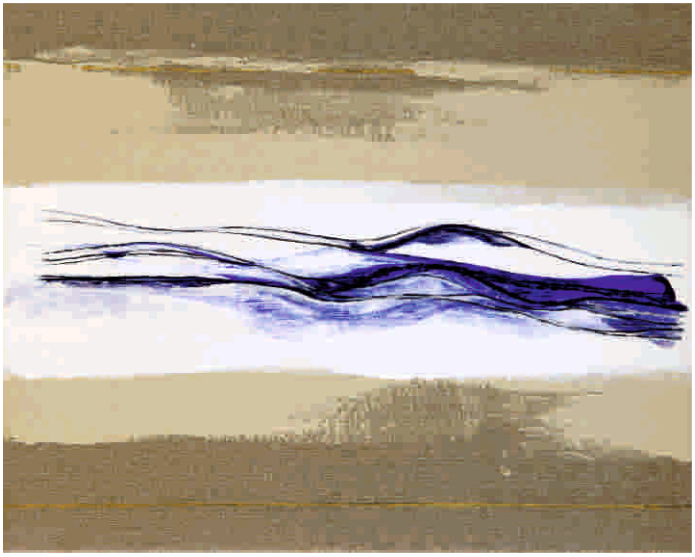
54 **Antonieta Serralheiro**
ALENTEJANO | Acrílico s/ tela

55 **Elsa Caldeira Jorge**
REFÉM DO TEMPO | Óleo s/ tela

56 **João Emanuel**
“O” | Acrílico s/ tela



57 **Lara Roseiro**
UMA HISTÓRIA POR REVELAR | Mista s/ tela



58 **Maria Dulce**
MAR | Acrílico s/ tela

59 **Catarina Garcia**
COMPOSIÇÃO | Acrílico e tinta-da-china s/ tela

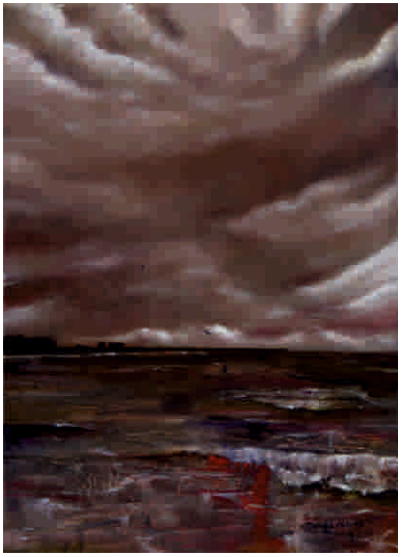
60 **Maria Sobral**
CARTILAGEM FIBROSA | Óleo s/ tela

61 **Márcio Baía**
JANELAS | Acrílico s/ tela

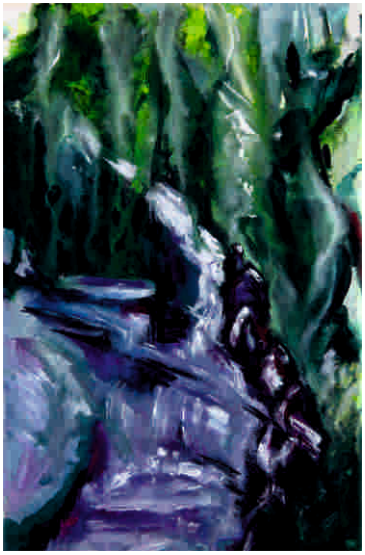
62 **Aurora Paulino de Campos**
CAVALOS EM FUGA | Mista

63 **David Rodrigues**
NOITE | Acrílico s/ tela

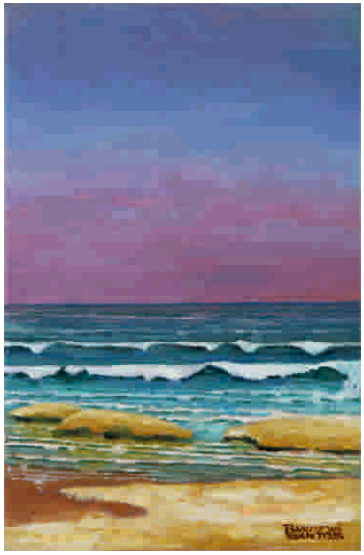
64 **José Inácio Freitas**
NATUREZA VIVA | Óleo s/ tela



65 **Daniel Neves**
O DIA PERDEU A COR | Óleo s/ tela

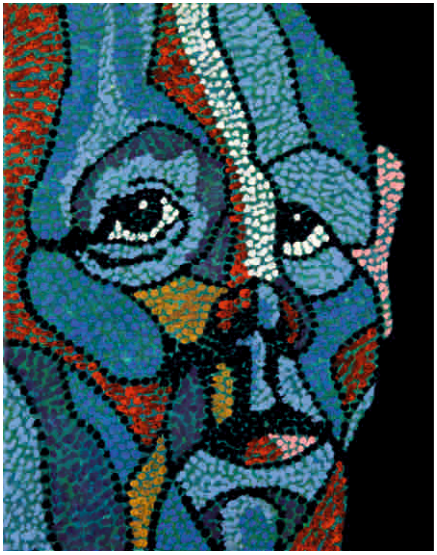


66 **Liliana Marmelo**
PERCEPÇÃO DE UM INSTANTE | Acrílico s/ tela



67 **Francisco José Santos**
PRAIA DA LÉGUA | Óleo s/ tela

68 **António Joaquim Teixeira de Sá**
ALENTEJO / PORTO ENTRANÇADOS | Acrílico s/ tela, papel reciclado e pasta modelar



69 **Ivan Nascimento**
FUTURO VITAL | Acrílico s/ tela

70 **Délio Abrantes**
À VOLTA DO RIO | Acrílico s/ tela

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
Câmara Municipal da Moita
DASC - Departamento de Assuntos Sociais e Cultura

DESIGN
DIRP - Divisão de Informação e Relações Públicas - Centro de Artes Gráficas

IMPRESSÃO
Tipografia Imagem Fresca, Lda.
250 Exemplares

Nº 156/11 - DIRP/CMM

Organização:

CACAV

Alhos Vedros
JUNTA DE FREGUESIA

MOITA
CÂMARA MUNICIPAL